



7 • Correio Braziliense — Brasília, quarta-feira, 15 de janeiro de 2025

Bolsas		Pontuação B3		Dólar		Salário mínimo		Euro		CDI		CDB		Inflação	
Na terça-feira		Ibovespa nos últimos dias		Na terça-feira		Últimos		Comercial, venda na terça-feira		Ao ano		Prefixado 30 dias (ao ano)		IPCA do IBGE (em %)	
0,25%	São Paulo	119.780	119.299	R\$ 6,046	(- 0,85%)	8/janeiro	6,109	R\$ 1.518	R\$ 6,226	12,15%	12,63%	Agosto/2024	- 0,02	Setembro/2024	0,44
0,52%	Nova York	9/1	10/1			9/janeiro	6,042					Outubro/2024	0,53	Novembro/2024	0,39
			14/1			10/janeiro	6,102					Dezembro/2024	0,52		

## ENEM DOS CONCURSOS

# Governo antecipa divulgação de notas

Nova data para os resultados finais do CNU, realizado no ano passado, passou para 4 de fevereiro, uma semana antes do previsto. Segundo o MGI, isso deve gerar uma economia de R\$ 2 milhões dos custos extras

» RAPHAEL PATI  
» RAPHAELA PEIXOTO

Adalberto Marques / MGI



Segundo a ministra Esther Dweck, o governo tem interesse de realizar uma segunda edição do CNU

O Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI) anunciou, ontem, que o resultado final do Concurso Público Nacional Unificado (CNU) será disponibilizado mais cedo do que o previsto. A informação foi transmitida pela ministra Esther Dweck, que, em entrevista aos jornalistas, avisou que o cronograma final foi antecipado em uma semana. Nesse sentido, a divulgação das últimas notas do “Enem dos Concursos” está prevista para 4 de fevereiro. A data anterior era 11 do mesmo mês.

De acordo com a ministra, a pasta, em comunhão com a banca organizadora, a Fundação Cesgranrio, conseguiram antecipar o calendário, pois há uma expectativa “muito grande” para a nomeação dos novos servidores. “A gente está com uma expectativa muito grande para a chegada de novos servidores, então para a gente essa antecipação é muito oportuna para a gente”, afirmou Esther Dweck.

O MGI também divulgou o cronograma para se inscrever nos cursos de formação, que são as etapas posteriores à divulgação do resultado para alguns cargos. Ao todo, serão 2.305 candidatos aprovados para nove funções distintas, como analista de Infraestrutura, que lidera o número de cargos, com 900 no total, e analista técnico de Políticas Sociais, com 500. O edital específico com informações sobre os cursos de formação será publicado hoje, no *Diário Oficial da União (DOU)*.

### Interesse

A ministra da Gestão reforçou que cada candidato deverá verificar se foi convocado para participar do curso de formação e para qual cargo ou carreira foi convocado. Os candidatos terão o prazo de dois dias para confirmar a participação no curso de formação. Aqueles que não manifestarem o interesse serão eliminados do certame.

“Quando entrar na área do candidato, ele (o candidato) verá uma mensagem informando que a pessoa foi chamada para o curso de formação desta carreira. Ali, pergunta se quer participar, ou não. Caso a pessoa diga ‘ok’, ela confirma e, posteriormente, será chamada para fazer a matrícula no curso de formação. Isso significa que ela não estará mais na lista de classificação daqueles cursos abaixo da preferência dela”, explicou a ministra.

Na primeira convocação, o candidato selecionado deverá confirmar o interesse em participar do curso de formação na página do candidato do CNU, entre os dias 4 e 5 de fevereiro.

Haverá três chamadas no próximo mês, nos dias 4, 11 e 18. A partir do momento de divulgação das listas, os candidatos terão dois dias para se inscrever nos cursos — quando for necessário para o cargo —, caso

contrário, serão eliminados. A lista definitiva sai dia 28 de fevereiro e, a partir dessa data, candidatos que não foram chamados, mas ficaram próximos da vaga, serão indicados para cadastro reserva.

A convocação do candidato para o curso de formação em um cargo específico implica eliminação desse candidato para os cargos abaixo na sua lista de preferência. De acordo com o MGI, a confirmação de interesse em

participar do curso só precisará ser feita uma única vez, mesmo que o candidato seja convocado posteriormente para cargos de maior preferência.

Ainda segundo o ministério, cada candidato só poderá



**Estamos com uma expectativa muito grande para a chegada de novos servidores, então, essa antecipação é muito oportuna”**

**Esther Dweck,**  
ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos

participar de um curso de formação. Se o candidato for convocado posteriormente para um cargo de maior preferência, ele não poderá participar de outros cursos. Além disso, a participação do candidato no curso só estará assegurada após o candidato confirmar interesse em participar da formação e realizar sua matrícula junto às instituições que promoverão os cursos.

“Para os candidatos dos blocos 1 a 7, é muito importante aqueles que vão participar de cursos de formação olhar no dia 4 de fevereiro se eles foram convocados para a formação, porque eles têm que responder se querem participar, ou não. Se a pessoa não responder, ela está automaticamente eliminada daquela vaga. Portanto, ela tem dois dias para confirmar a participação”, explicou a ministra.

### Custo menor

O diretor do CNU, Alexandre Retamal, informou que a antecipação do cronograma é fruto de uma intensificação do trabalho ocorrida no fim do ano passado. “Estamos trabalhando para fazer tudo com o máximo de celeridade possível”, assegurou o técnico do MGI. Segundo Retamal, essa medida reduziu em cerca de R\$ 2 milhões o custo extra gerado quando a divulgação do resultado foi adiada para fevereiro.

Quando houve o adiamento, no fim do ano passado, Retamal informou que o impacto financeiro era de aproximadamente R\$ 4,7 milhões. “A gente negociou aquele valor anunciado na coletiva anterior e conseguimos diminuir em torno de R\$ 2 milhões”, explicou. A ministra Esther Dweck ressaltou, ainda, que o governo tem interesse em realizar uma nova edição do CNU. “A gente acha que foi um modelo inovador, que teve muitos ganhos para a administração pública”, considerou a titular do MGI.

Apesar de demonstrar o interesse do governo, a ministra disse que só serão divulgadas datas e outras informações sobre o “CNU 2”, após a publicação da primeira lista de aprovados no concurso realizado em 2024, no próximo dia 4. “Eu sei que é essa é a pergunta que todo mundo quer saber, mas mais uma vez, a gente já falou que só vai divulgar o novo CNU quando terminarmos esse, quando tiver os resultados do concurso divulgados”, acrescentou Dweck.

## AGRICULTURA

# IBGE prevê nova safra recorde neste ano

A safra agrícola de 2025 deve atingir recorde de 322,6 milhões de toneladas, o equivalente a 29,9 milhões de toneladas a mais do que o desempenho de 2024 — ou aumento de 10,2%. Os dados são do terceiro Prognóstico para a Produção Agrícola, divulgado, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Se confirmada, a safra 2025 marcará novo volume recorde, superando o ápice de 315,386 milhões de toneladas visto em 2023. “Esse crescimento deve-se à recuperação da safra de soja, que passou por muitos problemas em 2024. Isso se soma às condições climáticas favoráveis às lavouras na maior parte do Brasil, mesmo com atraso no início do plantio. Os produtores conseguiram recuperar esse atraso, utilizando-se de alta tecnologia. Tem chovido de forma satisfatória na maioria das regiões produtoras, o que beneficia as lavouras que estão em campo”, explicou Carlos Guedes, gerente da Coordenação de Agropecuária do IBGE, em nota.

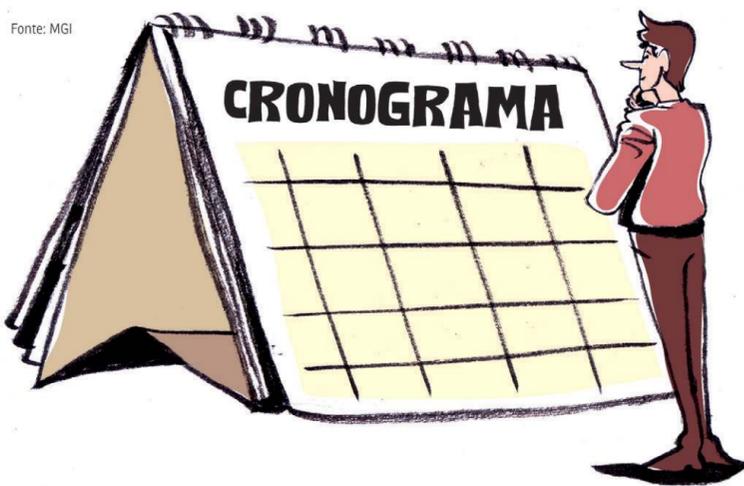
Na comparação com o Prognóstico anterior do órgão, houve aumento de 2,5% na estimativa de 2025, ou 7,8 milhões de toneladas a mais. O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), de dezembro passado, apontou uma safra de 292,7 milhões de toneladas em 2024, dado 7,2% menor do que o registrado em 2023, ou seja, uma redução de 22,7 milhões de toneladas na produção.

Pelas estimativas do IBGE, haverá nova safra recorde de soja, que deverá atingir 167,3 milhões de toneladas neste ano — aumento de 15,4% em relação a 2024, ou 22,348 milhões de toneladas a mais. Além da soja, neste ano, são esperados aumentos para as primeiras e segundas safras do milho, com altas de alta de 9,3% e 4,1%, respectivamente. O IBGE ainda prevê crescimento de 8,1%, na produção de arroz, e de 4,8%, na de trigo. Para o feijão, a estimativa do órgão é de um salto de 30,9% na colheita do grão.

Conforme os dados do IBGE, a área total estimada para cultivo de cereais, leguminosas e oleaginosas é de 80,5 milhões de hectares em 2025, o que representa aumento de 1,8% em relação a 2024. Em 2024, a área colhida ficou em 79,1 milhões de hectares, alta de 1,6% em relação a 2023.

### » Produção de motos cresce 11,4% em 2024

O Brasil teve uma alta de 11,4%, em 2024, na produção de motocicletas, em comparação com 2023, de acordo com dados divulgados, ontem, pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetes, Bicicletas e Similares (Abraciclo). Foi o melhor desempenho desde 2011. Ao mesmo tempo, o número de veículos vendidos foi de 1.876.427, o que representa um crescimento de 18,6% em relação com 2023. Já as exportações somaram 30.986 unidades, mostrando uma queda de 5,9% em relação ao ano anterior.



Fonte: MGI